

BELO MONTE DE VIOLAÇÕES...

Sheyla Juruna

“Não existe desenvolvimento a partir da destruição de vidas e do meio ambiente!”

... É como perder de vista todos os nossos sonhos de uma terra sem males, e do bem viver. É como se tirassem nosso último suspiro, a nossa força, a nossa espiritualidade...

Durante muitas décadas, nós indígenas do Xingu sofremos várias modificações por consequência deste tal desenvolvimento, que não desenvolveu em nada as nossas comunidades. O que trouxeram ao nosso povo foram grandes percas territoriais e culturais, miscigenação, dispersão...

Belo Monte de violações é um retrato de toda a injustiça e violação dos direitos humanos cometidas por parte do governo federal. Num processo devastador e ditador. Devastador por todas as consequências que tem causado ao povo indígena do Xingu. Ditador porque nunca foram capazes de nos consultar, nunca foram capazes de ouvir o nosso grito. A voz das crianças, dos velhos, dos jovens, das mulheres... Não foram e não são capazes de nos informar sobre a verdadeira face desse projeto.

Faz 23 anos que escuto sobre essa ameaça, que hoje é tão real em nossas vidas.

Belo Monte me traz lembranças de fatos contados pela nossa matriarca, na época dos grandes seringais, quando sofremos todo

o tipo de consequências, que deixaram até os dias de hoje uma história triste e revoltante demais pra nós.

Belo Monte está caminhando a mil por hora. E olho pra nossa situação aqui. Sinto tristeza e amargura ao perceber o quanto ainda somos inocentes, o quanto estamos sendo enganados e tragados por esse empreendimento, que entrou em nossa terra mostrando a que veio. E hoje estamos sentindo na pele todo o tipo de impacto, especialmente o social, que é um ponto muito delicado.

Socialmente, percebo o quanto a população indígena está perdendo com esse processo. E o mais preocupante e revoltante é ver que a cultura do povo indígena está seriamente ameaçada.

As aldeias estão se esvaziando. A Norte Energia, a partir do acordo que fez com a Funai, transformou as comunidades em meros dependentes. E a consequência de tudo isso são os conflitos que essa dependência “emergencial” tem causado.

Hoje o trabalho coletivo tomou outra dimensão. Os pedidos de compras diversas feitos pelas comunidades tornaram o nosso povo dependente. Tira-se o foco de todo o impacto que já estamos sofrendo. Isto não é o que queremos! Não estão cumprindo as condicionantes, que na verdade são os nossos direitos que deveriam ser respeitados.

Nos violam diariamente...

Todo esse processo de dependência está levando as lideranças, na sua maioria os jovens, a um caminho sem volta...

Perde-se o controle da comunidade, as lideranças, os jovens, que vivem mais na cidade que na aldeia... Após receberem combustível, voadeiras, e alimento na cidade, nada e ninguém mais os seguram nas comunidades. Esta não é a autonomia que queremos! Atualmente se vê muitos indígenas perambulando pela orla do cais, inclusive mulheres e crianças, à mercê de todo o tipo de violência... Jovens se envolvendo com drogas, álcool, mulheres

da vida... enfim... indígenas se matando, cometendo crimes entre si e com os não indígenas, causando transtornos na cidade e divisão interna. Causando medo nos demais parentes que não se enquadram nessa desordem toda...

Plano emergencial?? Que plano é este? Plano de nos destruir aos poucos? Estão nos destruindo rápido demais!! Estamos nos destruindo sem percebermos...

Alguém precisa dar um basta nisto. Chega de tanta violação. Chega de tanto destruir! Já nos mataram a tantos... Quantos de nós resistiremos? Quantos de nós ainda existiremos com um processo deste? Estão nos matando...

Belo Monte está se concretizando, e a nossa situação e tudo o que foi detectado nos estudos preliminares de impacto social e ambiental até hoje não estão sendo resolvidos.

Belo Monte foge do controle dos que insistem neste tipo de desenvolvimento. Belo Monte está marginalizando os povos indígenas. Belo Monte está ferindo a nossa integridade. Belo Monte está destruindo os povos indígenas do médio e baixo Xingu.

... O que será do nosso futuro com esse empreendimento? O que faremos agora? A quem recorreremos?

Alguém precisa dar um basta nessa situação, antes que seja tarde demais!

A Norte Energia precisa ser punida por todas as consequências sofridas pelos povos indígenas que estão sendo violentamente impactados por esse empreendimento. A Norte Energia é a grande causadora de tudo o que está acontecendo com o nosso povo.

... Eles precisam nos ouvir. O Governo Federal também precisa ser responsabilizado por tudo isso...

... Enquanto se constrói as ensecadeiras, destroem vidas humanas. Destroem toda uma história, toda uma cultura

tradicional de povos originários deste território. Destroem o rio Xingu, como se este rio não tivesse vida, como se as suas veias não estivessem eternamente ligadas à vida dos povos indígenas que dele sobrevivem...

Espero que alguém possa nos ajudar. Que divulguem a nossa realidade. Espero que este grito por socorro não seja em vão!